

Nome: _____ N.º _____ Turma: _____ Data: ____ / ____ / 2020

Grupo I – Leitura

⇒ Lê com muita atenção o texto que se segue.

Recordações de Infância

E o esforço que eu fiz para compreender as palavras novas que ouvia pela primeira vez, aula após aula!

Os professores diziam:

- É muito fácil, não é verdade?

Toda a gente acenava a cabeça. Mas não, não era nada fácil. Até o dicionário eu não sabia consultar. O tempo que eu demorei para descobrir que ALP ficava antes de ALT...

Muitas vezes apeteceu-me desistir ou então fazer de conta que as aulas e a escola não me diziam respeito.

- Hoje não tens nada para estudar? – perguntava minha mãe, depois de desligar o televisor.

- Já vou, já vou... - dizia eu, aturdido por um sono pesado que não queria desaparecer. Era a caminhada que me punha assim, descobri mais tarde em conversa com o Nicolau que se queixava do mesmo mal.

Aquela caminhada estafava-nos. E quando chovia, ou a neve cobria serra?

E não posso esquecer também os primeiros almoços na cantina, com a senha na mão, fechando os olhos para deixar passar à frente os grandalhões e os zaragateiros.

Nos primeiros dias de aula nem cheguei a almoçar porque não acertava com a hora de comprar a senha. E ninguém me avisara que era necessário comprá-la com antecedência.

Para que não se rissem da minha ignorância preferia calar-me e ficar sem almoço.

Não tinha relógio. O pai prometera-me um se passasse de ano, como de facto aconteceu.

Recordo esses tempos com vontade de dar gargalhadas e não consigo concentrar-me.



António Mota, *Pedro Alecrim*



⇒ Responde cuidadosamente às questões que se seguem:

1. De que obra foi retirado o texto?

2. Como se chama o seu autor?

3. O que recorda o narrador?

4. Foi difícil para ele aprender o vocabulário novo? Justifica com uma frase do texto.

5. Identifica o tipo de narrador. Justifica com uma frase do texto.

6. O que prefere o narrador fazer em vez de estudar?

7. A que se devia o seu cansaço?

8. O que tinha o narrador de suportar quando estava na fila para o almoço da cantina?

9. Nos primeiros dias do ano letivo ele não conseguiu almoçar. Porquê?

10. Achas que o narrador recorda aqueles tempos com tristeza?

10.1 Qual é o parágrafo que apoia a tua resposta anterior?

11. Lê atentamente o texto informativo que se segue.



António Mota nasceu em Vilarelho, Ovil, concelho de Baião, em 16 de julho de 1957.

É professor do Ensino Básico.

Publicou o seu primeiro livro, *A Aldeia das Flores*, em 1979.

Com a obra *O Rapaz de Louredo* (1983) ganhou um prémio da Associação Portuguesa de Escritores.

Em 1990, recebeu o Prémio Gulbenkian de Literatura para Crianças e Jovens pelo seu romance *Pedro Alecrim*.

Em 1996, ganhou o Prémio António Botto com *A Casa das Bengalas*.

Em 2003, a obra *O Sonho de Mariana*, ganhou o Prémio Nacional de Ilustração, com ilustrações de Danuta Wojciechowska.

Em 2004, recebeu o Grande Prémio Gulbenkian de Literatura para Crianças e Jovens, na modalidade de livro ilustrado, pela obra *Se eu fosse muito Magrinho* com ilustrações de André Letria.

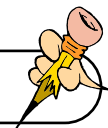
Desde 1980 tem sido solicitado a visitar escolas do Ensino Básico e Secundário, assim como bibliotecas públicas, em Portugal e outros países, fomentando deste modo o gosto pela leitura entre crianças e jovens.

Colaborou com vários jornais e participou em diversas ações organizadas por Bibliotecas e Escolas Superiores de Educação.

Os seus livros estão antologados em volumes de ensino do Português e tem obras traduzidas em Espanha e Alemanha. Tem trinta e seis obras recomendadas pelo Plano Nacional de Leitura. Em 2008 foi agraciado com a Ordem da Instrução Pública.

11.1 – Preenche o quadro com os dados sobre António Mota, retirando a informação necessária do texto que acabaste de ler.

Nome completo	
Naturalidade	
Idade	
Profissão	
Duas obras publicadas	
Dois Prémios recebidos	
Número de obras recomendadas pelo Plano Nacional de Leitura	



1 - Completa o quadro **classificando** as palavras quanto ao **número de sílabas**.

Palavras	Divisão silábica	Classificação
<i>esforço</i>		
<i>professores</i>		
<i>dar</i>		

2 – Identifica a **sílaba tónica** das seguintes palavras e **classifica-as** quanto à sua posição.

distraído: _____

reclamações: _____

última: _____

3 - **Pontua** o seguinte texto.

- Menino Luís conjugue o verbo andar no Presente do Indicativo
 Eu ando tu andas ele anda
 Mais depressa Luís
 Eu corro tu corres

Tiago Salgueiro, *Anedotas da Escola*, Gailivro, 2008 (texto com supressões)

4 - Classifica, quanto ao **tipo** e à **forma**, as frases que se seguem:

Frases	Tipo	Forma
<i>A paisagem era linda!</i>		
<i>- Hoje não tens nada para estudar?</i>		
<i>Mas não, não era nada fácil.</i>		

5 - Dos vários significados das palavras **romper** e **partir** escolhe o mais apropriado para cada frase, unindo com setas.

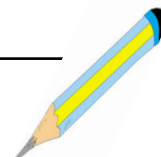
- romper** {
 - . rasgar
 - . abrir
 - . nascer
 . O dia rompeu claro.
 . Já começaram a romper a estrada para Ponta Delgada.
 . A Joana rompeu a saia.

- partir** {
 - . quebrar
 - . sair
 - . distribuir
 . O avião para Lisboa partiu às nove horas.
 . A cozinheira partiu o prato.
 . O avô partiu os rebuçados pelos netos.

6 - Completa o quadro com os **antónimos** das palavras indicadas.

	Antónimos
<i>desligar</i>	
<i>pesado</i>	
<i>novas</i>	
<i>esquecer</i>	

Grupo _____



Imagina que ficaste amigo/a do Pedro. Conta uma história/aventura bem interessante, passada no campo. Sê criativo e usa a imaginação. Não te esqueças de dar um título ao texto! (entre 20 e 25 linhas)

Usa uma folha de linhas A4 ou uma folha de teste.

*Bom
trabalho!*



